

Ciências da Saúde

Enfermagem

CARACTERÍSTICAS DE PESSOAS IDOSAS EM CONDIÇÃO DE ALTA HOSPITALAR ASSOCIADAS À REHOSPITALIZAÇÃO

ADRIANA APARECIDA PAZ; BEATRIZ REGINA LARA DOS SANTOS

As hospitalizações relacionam-se, principalmente, à alta incidência de agravos de longa duração entre idosos, que perduram por vários anos e exigem acompanhamento de profissionais de saúde, assim como de intervenções contínuas que repercutiram na qualidade de vida. O objetivo do estudo foi caracterizar as pessoas idosas em condição de alta hospitalar e associar tais características com o desfecho de rehospitalização, no primeiro e terceiro mês após a alta hospitalar. Trata-se de um estudo epidemiológico, contemplando uma pesquisa de coorte prospectivo, em que foram coletados dados de 164 pessoas idosas, no período de junho a setembro de 2003, no hospital universitário público, no município de Porto Alegre. Os fatores de risco para rehospitalização do idoso, no primeiro mês após a alta hospitalar, foram: o grupo de causas de neoplasias (tumores), permanência hospitalar, hospitalização prévia nos últimos doze meses e o sexo masculino do cuidador. No terceiro mês, os fatores de risco para rehospitalização foram os mesmos do primeiro mês, exceto a permanência hospitalar. Os resultados da investigação fornecem subsídios para o planejamento de Programas de Atenção à Saúde do Idoso, do contexto hospitalar ao comunitário. Recomenda-se a adoção de atividades voltadas para educação em saúde, durante a internação hospitalar, com o propósito de otimizar a assistência, diminuir as rehospitalizações e promover a qualidade de vida do idoso e de sua família.

AVALIAÇÃO DA DOR COMO O QUINTO SINAL VITAL NA UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

SIMONE PASIN; DIOVANE GHIGNATTI DA COSTA; HELOISA HELENA KARNAS HOEFEL; ERICA R MALLMANN DUARTE

Introdução: A dor dos pacientes tem sido uma experiência subjetiva difícil de quantificar e qualificar durante o cuidado de enfermagem. Barreiras para o tratamento adequado incluem o despreparo dos profissionais de saúde e o descrédito na verbalização dos pacientes. Objetivo: Avaliar a implementação de um sistema para mensurar a dor dos pacientes na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA) como 5º sinal vital. Materiais e método: Estudo exploratório retrospectivo com análise descritiva dos dados. Amostra sistemática aleatória de 300 pacientes adultos sorteados através de tabela de números aleatórios. Coleta de dados de prontuários por acadêmicos de enfermagem especificamente treinados, com registro através de instrumento constituído de perguntas abertas e fechadas. Serão utilizadas medidas de tendência central além da análise das variáveis pelo coeficiente de correlação de Pearson e teste z ou teste Qui - quadrado. Considerações: o projeto permitirá identificar os registros da assistência prestada, associando à intensidade da dor identificada aos tipos de cuidados prestados, tanto farmacológicos como complementares.

VIVÊNCIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

KARINE KUMMER; SILVA CP; SCHMITT J; AZEVEDO CO; TREVIZAN S; ECHER IC

INTRODUÇÃO: A busca de conhecimento pelo acadêmico é uma constante durante a graduação. O estágio de administração permite vivenciar o papel da Enfermeira e fazer parte de uma equipe de trabalho. OBJETIVOS: Relatar as experiências, aprendizado e atividades desenvolvidas em uma Unidade de Internação Clínica durante o estágio da disciplina Administração em Enfermagem do 8º semestre da graduação da Escola de Enfermagem / UFRGS. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência. RESULTADOS: O estágio permitiu desenvolver atividades assistenciais, administrativas, educacionais e de pesquisa. Também nos proporcionou a vivência com relação ao relacionamento, entrosamento e comunicação com a equipe multidisciplinar. Evidenciamos que as atividades administrativas são fundamentais para a integralidade da assistência de enfermagem, porque garantem a organização e o bom funcionamento da unidade provendo de recursos humanos e materiais adequados tanto em quantidade como em qualidade para a prestação de cuidados aos pacientes e familiares. CONCLUSÃO: Assumir as funções de uma enfermeira com autonomia e responsabilidade vivenciando como é fazer parte de uma equipe de trabalho nos permitiu constatar que não basta apenas o

conhecimento, é preciso aprender a trabalhar em equipe, desenvolver a capacidade de liderança, senso crítico, comunicação, responsabilidade e autonomia.

GRAU DE DEPENDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

MARINES AIRES;ADRIANA APARECIDA PAZ, CLECI TEREZINHA PEROSA

As projeções demográficas demonstram que o Brasil é caracterizado pelo aumento progressivo de idosos no contexto populacional. O objetivo deste estudo foi identificar as características demográficas, socioeconômicas, comportamentais, situação de saúde e o grau de dependência de pessoas idosas institucionalizadas. O estudo foi descritivo-exploratório, contemplando uma abordagem quantitativa. O campo de estudo foi uma instituição geriátrica (IG), situada na Região Norte do Estado do Rio Grande do Sul. A população foi constituída de pessoas com idade ≥ 60 residentes na IG. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário semi-estruturado dirigido à pessoa idosa e/ou seu cuidador. Os dados foram digitados no banco de dados do programa EPI INFO 2002. Esta investigação foi aprovada pela Comissão de Ética e Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (CEP/FW/URI). Os resultados apontam à prevalência do sexo feminino, sendo que à média de idade entre os idosos foi de $79,5 \pm 9,6$. Constatou-se que 67,7% dos idosos não tiveram filhos, 64,5% são solteiros. O grau de dependência para atividades básicas da vida diária (AVD's) verificou-se que 51,6% dos idosos têm dependência parcial; 16,1% idosos têm dependência total; e 32,3% são independentes. Para as atividades instrumentais da vida diária (AIVD's) 75% dos idosos tem dependência parcial; e 29% dependência total. Esta investigação tem a pretensão de contribuir para o avanço do conhecimento na área de atenção ao idoso na região, bem como oportunizar o aperfeiçoamento do cuidado prestado, assim como o fornecimento de subsídios aos acadêmicos de enfermagem para atuarem nesses espaços sociais de cuidado ao idoso. (PROBIC/URI/FW).

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM NEUROCIRURGIA - CIRURGIAS DE GRANDE PORTE

ROSELENE MATTE;HERMANN K

INTRODUÇÃO: A qualidade da assistência à saúde da população vem sendo o foco principal de discussões entre profissionais da área. O contexto atual é de mudanças e transformações, provocadas por avanços tecnológicos que ocorrem com uma velocidade incontrolável e ocasionam o obsolescimento dos conhecimentos, aumentando as exigências para com os profissionais e a necessidade de mudar o perfil para atender o mercado de trabalho. O enfermeiro tem um papel importante no planejamento da assistência de enfermagem no período perioperatório. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para alcançar o objetivo proposto foram formados dois grupos com profissionais de enfermagem, que atuavam na Unidade de Bloco Cirúrgico do HCPA. Estes grupos eram formados por uma enfermeira assistencial e dois técnicos de enfermagem do Bloco Cirúrgico. Esses grupos contaram com o apoio e incentivo do professor neurocirurgião e com a chefia de enfermagem da UBC e com a chefia de Enfermagem do Bloco Cirúrgico de um Hospital especializado em neurocirurgia. Foram realizados treinamentos, nos turnos da manhã e tarde, com o objetivo de capacitar os enfermeiros e técnicos de enfermagem, quanto aos aspectos relativos a neurocirurgia de grande porte e a metodologia de assistência de enfermagem perioperatória, incluindo a instrumentação cirúrgica e a circulação de sala cirúrgica. **RESULTADOS:** Houve grande interesse por parte dos profissionais de enfermagem em participar da atividade proposta. **CONCLUSÕES:** Acreditamos que este tipo de atividade contribui no processo de desenvolvimento técnico-científico do profissional de enfermagem, bem como diminui o estresse e as dúvidas quanto aos procedimentos inerentes à atuação em Bloco Cirúrgico nesta especialidade cirúrgica.

CUSTO DO CURATIVO NA REDE AMBULATORIAL DE SAÚDE

CLAUDINA FERNANDES DE SOUZA;

RESUMO Este trabalho foi desenvolvido utilizando uma das ferramentas da contabilidade gerencial chamada custeio direto. Nesse sentido, foi possível conhecer a margem de contribuição que é o resultado da receita deduzida dos custos diretos. O objetivo principal foi estabelecer a relação entre custo e receita na realização de curativos a fim de conhecer a margem de contribuição. Para o desenvolvimento do trabalho, foi necessário conhecer os valores de compra dos produtos envolvidos na técnica do curativo e custear os mesmos conforme os recursos utilizados e a classificação da ferida na tabela SUS. O trabalho constituiu-se num estudo de caráter prospectivo, com uma abordagem quantitativa. A coleta de dados focalizou a observação direta da